

LIÇÃO 3

O que Deus Quer que Seja e Faça

Sabe andar de bicicleta? Se já aprendeu, ainda se lembra de quando estava a treinar, das muitas coisas que teve que fazer ao mesmo tempo: pisar nos pedais, segurar no guiador, manter o equilíbrio e obedecer as leis do trânsito. O ciclista experiente faz tudo isso sem pensar, mas para o principiante é um grande desafio.

Como foi que aprendeu a andar de bicicleta? Sem dúvida, pediu a ajuda de outro ciclista mais experiente, e este deu-lhe uma boa orientação, mostrando o que fazer e explicando as leis de trânsito. Quando tentou andar sozinho pela primeira vez, perdeu o equilíbrio? Nesse caso, o ciclista-mestre sem dúvida o ajudou, segurando a bicicleta até conseguir manter-se bem equilibrado, como ele.

É assim que aprendemos a viver conforme a vontade de Deus. Deus deseja que sejamos semelhantes a Ele – bons, compassivos e justos. Mas, ao nascermos de novo, não passamos a viver desta forma por conta própria. Esta lição mostra como Deus, o Mestre, pode orientá-lo na sua nova vida, mostrando-lhe *como* e o *que* se deve fazer e ajudando-o a tornar-se mais parecido com Ele.

Nesta Lição Estudará...

Uma Consciência Para o Ajudar.
A Bíblia Para o Guiar.
Um Salvador Para o Encaminhar.
O Espírito Santo Para o Aconselhar.

Esta Lição Ajudará a...

Identificar as formas em que Deus lhe ensina como viver.
Utilizar os meios que Deus põe ao seu alcance para levar uma vida mais responsável.
Enumerar quatro garantias de que está a escolher o caminho certo na sua conduta.

UMA CONSCIÊNCIA PARA LHE AJUDAR

Objectivo 1: Definir a palavra "consciência", e descrever o seu papel no seu treinamento como crente.

Todas as pessoas têm uma consciência. Ela é a faculdade de estabelecer julgamentos morais, de distinguir entre o bem e o mal. Mesmo antes de ser crente, a sua consciência orientava-o acerca dos actos praticados. Sentia intimamente se era bom ou mau fazer determinadas coisas. Obedecendo à

voz da consciência, a gente é capaz de evitar muitos actos maus e optar por fazer muita coisa positiva. O apóstolo Paulo explica este facto ao falar dos gentios, que não conheciam a lei de Deus, mas que praticavam boas obras por seguirem a voz da consciência:

“Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os” (Romanos 2:15).

A consciência é uma coisa boa; é um dom de Deus para a nossa ajuda. Poderíamos dizer que ela possibilita o nosso equilíbrio espiritual. Mas como o nosso sentido de equilíbrio físico que nos permite andar a pé ou de bicicleta sem cair, a nossa consciência é limitada e imperfeita. O melhor ciclista ou acrobata cai às vezes. Semelhantemente, o melhor ser humano peca às vezes porque não basta a sua consciência natural para controlar as suas acções. Algumas pessoas inutilizam a sua consciência por não lhe prestarem atenção. São como pessoas que deixam de seguir a estrada e preferem abrir veredas tortas pelo mato; por falta de uso, a estrada pode ficar coberta de ervas daninhas, e finalmente ninguém mais consegue encontrá-la. A Bíblia fala de pessoas que **“... tendo cauterizada a sua própria consciência” (1 Timóteo 4:2).**

Mas os crentes não são assim. Ao nascerem de novo, a sua consciência é renovada. A epístola aos Hebreus anima-nos neste sentido, mostrando como a morte de Cristo purifica a nossa consciência:

“Quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo, imaculado, a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?” (Hebreus 9:14).

Já que Cristo purifica o nosso coração e nos perdoa, a nossa consciência não nos culpa mais por causa dos pecados passados. A nossa consciência passa a ser um agente do Espírito Santo, dando-nos a certeza da nossa boa conduta. É por isso que podemos fazer pedidos semelhantes ao seguinte, da Epístola aos Hebreus:

“Orai por nós, porque confiamos que termos boa consciência, como aqueles que, em tudo, querem portar-se honestamente” (Hebreus 13:18).

A sua consciência ajudará a praticar boas obras, advertindo-o se pensar erradamente e apoiando-o nos bons propósitos. Uma consciência tranquila é uma consciência limpa (1 Pedro 3:16). Paulo aconselha o jovem Timóteo nos seguintes termos:

“... Milites... a boa milícia, conservando a fé e a boa consciência, rejeitando a qual alguns fizeram naufrágio na fé” (1 Timóteo 1:18-19).

Para Fazer

1. Indique as declarações certas:

- a) Somente os incrédulos têm consciência.
- b) Cristo renova a consciência dos crentes.
- c) A consciência renovada é um agente do Espírito Santo.
- d) A consciência não pode falar errado.
- e) O crente deve manter a sua consciência sempre limpa.

2. Decore o seguinte versículo e use-o como guia nos momentos de tomar decisões acerca de opções de conduta moral.

“E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como *para com os homens*” (Actos 24:16).

A BÍBLIA PARA O GUIAR

Objectivo 2: Descrever como a Bíblia serve de guia no seu viver cristão.

Na última lição, aprendeu que a Bíblia é uma parte da revelação de Deus aos homens. O Antigo Testamento relata a maneira como Deus lidou com indivíduos e com o povo de Israel. Foi assim que Ele quis mostrar o Seu carácter e o Seu caminho. O Novo Testamento contém a história de como Deus Se revelou mais plenamente na pessoa de Jesus Cristo. Os Evangelhos contam a vida e a doutrina de Jesus. O livro de Actos continua a história; as Epístolas explicam o ensinamento de Cristo; o Apocalipse fala do glorioso desfecho final do plano de Deus.

Já que a Bíblia tem tanta coisa importante para contar, é fácil ver por que precisamos das Sagradas Escrituras na sua totalidade. Mesmo assim, muitas pessoas (até alguns crentes) não entendem por que Deus colocou a Sua Palavra à nossa disposição no presente. A Bíblia mesma dá-nos a melhor resposta:

“Toda Escritura, divinamente inspirada, é proveitosa para ensinar, para a redarguir, para a corrigir, para instruir em justiça” (2 Timóteo 3:16).

As Sagradas Escrituras são dadas por Deus e são úteis para nós. Servem para ensinar-nos a verdade, as coisas certas a respeito de Deus e da nossa vida em Cristo. Assim, não seremos ignorantes e dispostos ao erro. Podemos pedir a ajuda de Deus para emendar as coisas erradas da nossa vida. O clara ensino bíblico orientar-nos-á no caminho certo durante a nossa vida inteira.

A BÍBLIA SAGRADA

1. Instruções; regras. 2. Padrões de comportamento. 3. Exemplos.

Mas não nos adianta conhecer bem a Bíblia se não deixamos que ela transforme as nossas atitudes e ações no sentido de ficarmos mais parecidos com o nosso Pai. Por outro lado, pouco nos adianta desejar colaborar com Deus na transformação das nossas vidas se não escutarmos e compreendermos a Palavra de Deus.

O salmista mostra grande respeito pela Palavra de Deus, pois diz:

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho. Jurei, e cumprirei, que hei-de guardar os teus justos juízos” (Salmo 119:105-106).

A Bíblia é o nosso guia completo e suficiente para a vida cristã. Por isso, devemos ouvir sempre o ensinamento da Bíblia se duvidarmos da nossa conduta ou das nossas reacções.

A Bíblia contém muitas instruções e regras específicas a serem obedecidas. Também oferece diversos modelos e padrões de conduta. Tais padrões ajudam-nos a resolver como devemos agir sem nos impor regras específicas.

Finalmente a Bíblia dá-nos muitos exemplos: pessoas verdadeiras que obedeceram ou se rebelaram contra as regras divinas e a comunhão com Deus, e que aceitaram ou rejeitaram os padrões estabelecidos por Ele. Nunca há dúvida acerca de quais os exemplos que devemos imitar! Os bons inspiram-nos a praticar ações que agradam a Deus; os maus advertem-nos contra atitudes e ações que desagradam ao Senhor.

A Palavra de Deus é muito prática – trata da realidade. Se quisermos levar as nossas vidas conforme a vontade de Deus, devemos ser bem práticos e conhecer bem a Palavra d’Ele. A Bíblia exige-nos o desejo de obedecer e a disciplina do estudo, mas abre o caminho para a verdadeira felicidade na nossa vida de Crentes.

“Folgo mais com o caminho dos teus testemunhos, do que com todas as riquezas. Em teus preceitos meditarei, e olharei para os teus caminhos. Recrearme-ei nos teus estatutos: não me esquecerei da tua palavra” (Salmo 119:14-16).

Para Fazer

3. Indique as declarações certas:

- a) A Bíblia é inspirada por Deus para o nosso bem.
- b) A Bíblia é útil no ensino da verdade.
- c) A Bíblia prepara os crentes para enfrentarem a vida real.
- d) A Bíblia fala somente nas coisas que a gente não deve fazer.
- e) A Bíblia contém muito boas instruções e padrões para a nossa vida.

4. Escreva um dos três textos bíblicos apresentados nesta secção. Decore esse texto e pense muito nele, para poder explicar aos amigos por que a Bíblia é um guia tão importante para a vida cristã.

UM SALVADOR PARA O ENCAMINHAR

Objectivo 3: Explicar como Jesus é o seu exemplo, além de ser o seu Senhor e Salvador.

O mais valioso exemplo que a Bíblia nos oferece é o do nosso Senhor Jesus Cristo. Talvez fale aos outros de como Jesus é o seu Senhor e Salvador, e deve testemunhar destes factos tão gloriosos. Como teria experimentado nova vida sem a salvação? Como continuaria a viver sem o controle e sustento do Senhor? *Só Jesus* pode salvar e guardar as nossas almas. *Jesus é o Cristo, e é cristão.* Esta palavra significa que é um seguidor de Cristo, um discípulo d’Ele. O discípulo aprende a pensar e agir como o seu mestre.

Muitas vezes as crianças brincam a imitar os gestos de um membro da sua turma, que vai pulando, andando, ajoelhando-se, etc. Quem se demora a imitar esse "líder" fica fora de jogo. A Bíblia ensina-nos que nós, crentes, devemos imitar o nosso Senhor:

“Sede meus imitadores, como também eu de Cristo” (1 Coríntios 11:1).

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que *houve* também em Cristo Jesus... humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte” (Filipenses 2:5, 8).

Jesus mostrou o Seu carácter por meio das Suas acções ao seguir o caminho da obediência. Pedro resumiu as actividades de Cristo quando pregou de como Ele **“... andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” (Actos 10:38)**. Pedro conhecia bem o carácter de Jesus porque tinha andado com Ele.

“...vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, maravilhavam-se; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus” (Actos 4:13).

Compreende agora a importância da leitura bíblica? Deve ler muito a Bíblia não só para se familiarizar com os episódios da vida de Jesus nos Evangelhos, como também para se identificar com Cristo e seguir as Suas pisadas, pelo poder do Espírito Santo. Não será fácil; Jesus não levou uma vida acomodada. De facto, Ele sofreu muitas coisas por nossa causa. Pedro sabia disso quando disse:

“Porque para isto sois chamados, pois, também, Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas” (1 Pedro 2:21).

Todos nós crentes sabemos que devemos imitar Jesus, pois Ele é maravilhoso. Podemos realmente esperar ser semelhantes a Ele? Deus quer que nos assemelhemos mais e mais ao Seu Filho, mas como diz o apóstolo Paulo, é evidente que nem chegamos perto do padrão divino (Filipenses 3:12). Mesmo assim, esperamos alcançá-lo, pois Deus tem dado aos Seus filhos uma maravilhosa promessa:

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque, assim como é, o veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro” (1 João 3:2-3).

Para Fazer

5. Indique as declarações abaixo que descrevem as coisas que devemos fazer para imitar Jesus:

- a) Devemos amar a Deus de todo coração.
- b) Devemos contar as boas-novas aos pobres.
- c) Devemos ajudar os necessitados e atribulados.
- d) Devemos deixar que o Espírito de Deus opere em nós.

6. Leia novamente 1 Coríntios 11:1. Peça que o Espírito Santo lhe mostre aspectos em que os outros o possam imitar porque está a imitar Cristo. Então peça que Ele lhe revele qualquer área em que ainda não esteja a imitá-Lo, e que Deus lhe perdoe e o ajude a mudar o seu procedimento. Enumere estas, e ore diariamente para que possa assemelhar-se mais e mais a Jesus. Quando tiver conseguido a vitória em algumas dessas áreas, risque o item e escreva ao lado a lição que Cristo lhe ensinou.

O ESPÍRITO SANTO PARA O ACONSELHAR

Objectivo 4: Descrever a obra do Espírito Santo, que o conduz a uma vida mais parecida com a de Jesus.

Há neste mundo muitas pessoas que sabem muito acerca da pessoa de Jesus, tendo decorado uma porção de factos da Bíblia. Mas estas pessoas não conseguem imitar Jesus na sua vida particular porque não entendem a necessidade de se converterem pessoalmente a Ele, recebendo-O como o seu Senhor e Salvador. É como se quisessem andar de bicicleta sem montarem nela! Não há maneira de andar sem experimentar. Para ser *semelhante a Jesus*, tem que ser, antes de mais nada, *um filho de Deus*.

Muitos dos filhos de Deus não progredem no sentido de se tornarem mais parecidos com Cristo. Parecem cair repetidas vezes nos mesmos pecados e hábitos maus. Arrependem-se com sinceridade mas continuam a cair. São semelhantes ao ciclista principiante que perde o equilíbrio a toda hora e cai da bicicleta. Por que são assim? Porque ninguém pode manter o equilíbrio sem a ajuda do seu mestre especialista.

Graças a Deus, temos à nossa disposição um mestre espiritual, que mora dentro de todo o filho de Deus. É o Espírito Santo. O Espírito de Deus é nosso fiel amigo e conselheiro. Como, então, o crente pode fracassar? Só recusando ser guiado pelo Espírito Santo! Devemos pedir todo dia que Ele

nos controle como o ciclista-mestre segura a bicicleta do principiante. Andando com confiança sob o controle do Espírito, chegaremos a ser cada vez mais parecidos com Jesus.

Os discípulos de Cristo seguiram-No durante três anos. Jesus ensinou-lhes muitas coisas, e deu-lhes o Seu próprio exemplo divino. Mas Ele bem sabia que não iria ficar sempre com eles e que precisariam de muita ajuda depois da ascensão d'Ele ao céu. Por isso Jesus prometeu-lhes:

“Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei-de enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim” (João 15:26).

O nosso divino conselheiro habita em nós para nos revelar mais de Deus, Pai e Filho. O Espírito Santo ensina-nos, fazendo viverem na nossa alma as palavras da Bíblia. Como Jesus mesmo disse:

“Mas, aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito” (João 14:26).

O Espírito Santo ensina, mas também nos relembra aquilo que já aprendemos. Ele faz-nos lembrar determinados versículos bíblicos no momento exacto em que precisamos deles. Em circunstâncias difíceis, Ele aconselha-nos a respeito daquilo que devemos dizer (Marcos 13:11). O propósito d'Ele é de guiar-nos a toda a verdade (João 16:13), inclusive o caminho da boa conduta. Na medida em que deixamos que o Espírito Santo nos guie, podemos vencer os desejos pecaminosos da nossa natureza humana. A natureza de Deus manifesta-se em nós na medida em que seguimos a orientação do Espírito Santo e nos submetemos ao Seu controle. Leia o que diz o apóstolo Paulo:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei... se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito” (Gálatas 5:22-23, 25).

O Espírito Santo tem que *controlar* as nossas vidas. Isto significa que nada temos a dizer, ou que não precisamos de nos esforçar? De maneira nenhum! Significa que não devemos tentar evitar o caminho de Deus. Devemos pensar muito sobre as nossas atitudes e acções, pedindo que o Espírito Santo as transforme à semelhança das de Cristo. Assim seremos *guiados* a toda a verdade.

Tudo isto lhe parece difícil? Pense naquilo que Deus já fez na sua vida. Foi o Espírito Santo que o trouxe à salvação em Cristo. Foi o Espírito que lhe deu *vida*. Pelo poder do Espírito Santo, tornou-se filho de Deus. Experimentou a realidade de Deus, e recebeu o perdão dos seus pecados. A sua consciência foi renovada, e ganhou um novo propósito para a sua vida. Todos os dias, Deus responde as suas orações. Por causa disso, continua a aprender cada vez mais acerca do carácter de Deus. Tudo isto porque o Espírito Santo opera em si! E não somente em si, como também nos seus irmãos na fé.

Não devemos temer o fracasso. Aquilo que a Bíblia nos diz podemos aprender também através da nossa experiência pessoal:

“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adopção de filhos, pelo que clamamos; Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito, que somos filhos de Deus” (Romanos 8:14-16).

Para Fazer

7. Releia os versículos bíblicos usados nesta secção. Após cada declaração a seguir, escreva o versículo que se refere a respectiva verdade:

a) o Espírito guia-nos _____

b) o Espírito deu-nos vida _____

c) o Espírito revela a verdade de Deus _____

d) O Espírito lembra-nos as palavras de Cristo _____

e) O Espírito produz em nós um carácter semelhante ao de Cristo

8. Paulo fez a seguinte oração, e nós a fazemos por si também. Escreva o seu nome nos espaços vagos, e faça a oração com muita sinceridade:

“Eu, _____ ,

peço que o Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de glória, conceda a

o Espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento d’Ele,

iluminados os olhos do coração de

_____ ,

para saber qual é a esperança do seu chamamento... e qual a suprema

grandeza do Seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força

do Seu poder (Efésios 1:17-19).”